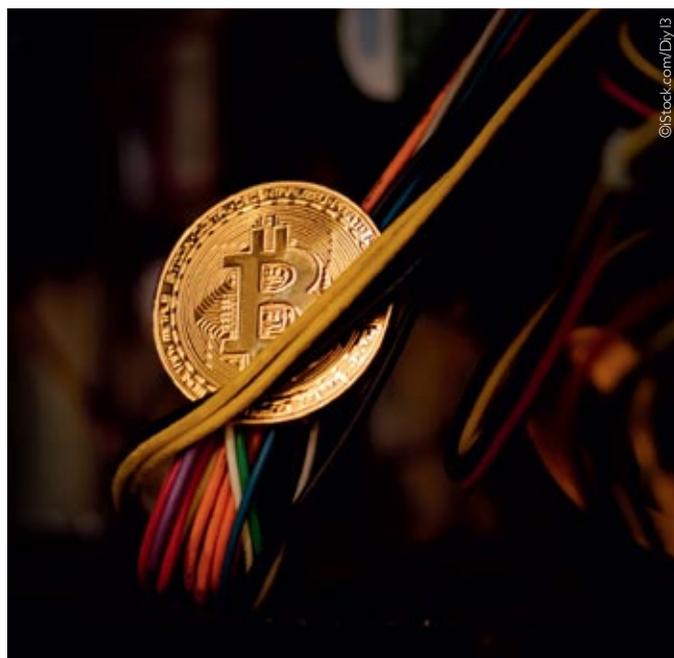




ESPECIAL

União entre a segurança digital e as finanças



A

tecnologia *blockchain* surgiu para dar suporte à criptomoeda que revoluciona o mercado financeiro – a *bitcoin*, mais uma tendência abordada na série de reportagens do Sindigraf Notícias. Ela traz nove inovações tecnológicas apontadas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com base nos tópicos explorados pelo livro *Organizações exponenciais*, da Singularity University.

Ainda que não sejam recentes no universo digital, essas tecnologias entram aos poucos no cotidiano de diversos estabelecimentos e corporações, que implementam o *blockchain* para oferecer maior segurança em seus serviços. Lojas brasileiras já aceitam a *bitcoin* como moeda de pagamento, e a regulamentação dessa tecnologia se torna cada vez mais comum pelo mundo. Nesta edição, convidamos os leitores a conhecer as origens e aplicações desse tema, seus obstáculos e possibilidades de uso nas indústrias. Leia mais nas páginas 8 e 9.

AO EMPRESÁRIO

PÁGINA

10

Diante do crescimento das *fake news*, entenda como as empresas devem se preparar e agir

ABIGRAF-RS

PÁGINA

12

Rio Grande do Sul conta com 14 empresas no 28º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini



ANGELO GARBARSKI
Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros.”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2017-2019

Já estão definidos os rumos do Brasil para os próximos quatro anos. Milhares de pessoas foram às urnas, fazendo jus à democracia, para eleger os novos governantes do país em âmbitos federal e estadual, que contaram com eleições em primeiro e segundo turnos no mês de outubro. Jair Bolsonaro será o novo presidente, enquanto Eduardo Leite assumirá o cargo de governador do Rio Grande do Sul em 2019. Esperamos encontrar em ambos canais abertos para melhorias do nosso setor e que eles promovam a retomada do crescimento, de forma que a economia volte a ser impulsionada, em prol de nossas empresas e da sociedade.

Durante o andamento das campanhas, a situação gerada pelos enfrentamentos partidários foi por vezes de incerteza. A indústria, no entanto, seguiu trabalhando e, curiosamente, registrou bons números. De acordo a Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PR), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em outubro, o setor gaúcho teve a maior alta do país em agosto. Segundo o levantamento, houve crescimento de 12,3% na comparação com o mesmo mês de 2017 em 14 estados e a região Nordeste. O IBGE ainda indica que foi o melhor desempenho interno no período desde 2004, quando foi registrado acréscimo de 13,5%.

Conforme o PIM-PR, os bons resultados da produção física industrial no Rio Grande do Sul na época foram impulsionados por veícu-

los automotivos, seguidos por celulose e papel (crescimento mensal de 2,42%) e derivados de petróleo. No acumulado de 12 meses, a pesquisa apontou um avanço de 3,7% na base local, que se mostra superior ao desempenho nacional (2,5%). Além disso, o estudo Produtividade na Indústria, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), aponta que o país cresceu 2,3% acima da média de países como Estados Unidos, Japão, França e Itália em 2017.

A indústria gráfica, porém, ainda está aquém desses resultados e precisa continuar inovando para se tornar mais competitiva no mercado. Mantendo o compromisso de informar e qualificar as suas empresas filiadas/associadas sobre os principais assuntos relacionados ao setor, o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS já planejam ações para o próximo ano. Contando com a participação dos empresários, que integram a sua base territorial no Estado, o sindicato realizou a Pesquisa de Atividades 2019. Por meio dos resultados apontados, serão montadas as próximas programações, que envolvem cursos, palestras, caravanas para eventos e concursos, entre outras iniciativas.

Além disso, o Sindigraf-RS disponibiliza diversos produtos e serviços às empresas, com descontos em programações, convênios e assessoria jurídica, entre outras vantagens e benefícios exclusivos. Garantindo a defesa de interesses, foi firmada a Convenção Coletiva de Trabalho 2018, com a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado do Rio Grande do

Sul e os sindicatos dos trabalhadores nas indústrias gráficas de São Leopoldo, Cachoeirinha, Caxias do Sul, Santa Maria e Ijuí, em setembro. A comissão de negociação, da qual faço parte, junto ao advogado Benôni Rossi e outros empresários, encerrou as tratativas, mas segue atenta para que novas movimentações não invalidem o trabalho feito até aqui.

Em 10 de novembro, estaremos juntos em mais um sábado especial no Vila Ventura Eco-resort, em Viamão, onde poderemos conversar, nos divertir, aproveitar uma infraestrutura repleta de natureza e confraternizar com colegas e familiares. Desta vez o almoço será no restaurante do local, para garantir o conforto de todos, inclusive em caso de chuva, mantendo o mesmo espírito de congregamento. Neste ano, ainda comemoraremos os 10 anos do Concurso de Desenho Infantil, que tão bem tem incentivado o desenvolvimento de nossos talentos mirins.

Saúdo todas as gráficas que se inscreveram no 28º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica, representando o nosso Estado com seus melhores impressos. Estaremos na torcida de muitos prêmios, na certeza de que os produtos gráficos rio-grandenses se diferenciam, graças à união de todos!

Da mesma forma, esperamos que os colegas separem desde já os trabalhos produzidos a partir de 8 de junho de 2018, capazes de concorrer no Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica em 2019. Faremos, assim, um grande evento, que celebrará os 15 anos do certame.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0803

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato

Presidente: Angelo Garbarski

1º Vice-Presidente: Roque Noschang

2º Vice-Presidente: Anderson Nunes dos Santos

3º Vice-Presidente: José Mazzarollo

1º Diretor Administrativo: Roberto Antônio Jaeger

2º Diretor Administrativo: Albert Feser

1º Diretor Financeiro: Lourival Lopes dos Reis

2º Diretor Financeiro: José Roberto Lobraico da Silva

Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e execução:



Edição: Fernanda Reche (MTb 9474)

Chefe de reportagem: Cláudia Boff

Textos: Cláudia Boff, Diego Castro, Diego Rodrigues e Laura Schenkel

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de arte: Eduardo Mello

Pré-impressão – CtP e impressão: Gráfica ANS

Tiragem: 2.000 exemplares



Presença no Painel Educação Básica, Tecnologia e Inovação

O vice-presidente do Sindigraf-RS Roque Noschang e o superintendente, Luiz Carlos Gautério Pinheiro, representaram o Sindigraf-RS no Painel Educação Básica, Tecnologia e Inovação – Pilares para o Desenvolvimento Socioeconômico, em 9 de outubro. A atividade fez parte da programação da Mostra Sesi Com@Ciência 2018, realizada na Fiegs, em Porto Alegre.

Foram debatidos os movimentos necessários para o desejável incremento na formação de talentos para a sociedade e as empresas. A atividade contou com três painelistas: Luciano Meira, Ph.D. em Educação Matemática, mestre em Psicologia Cognitiva e bacharel em Pedagogia;



Sindigraf-RS

Miguel Thompson, CEO do Instituto Singularidades, referência na formação inicial e continuada de professores, e Vanessa Yumi Fujinaga Souto, coordenadora de projetos do movimento Todos Pela Educação. A moderadora foi Pilar Lacerda, graduada em História e especialista em Gestão de Sistemas Educacionais.

Plano de patrocínio para atividades do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

Foi formatado em outubro o próximo plano de patrocínio do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS. A iniciativa disponibiliza cotas para que empresas patrocinem as atividades, com o objetivo de aproximar entidades, fornecedores e empresas em prol do crescimento da categoria. Ele irá contemplar todas as atividades que serão feitas pelas duas entidades – com exceção de atividades da Abigraf Nacional a serem realizadas no Estado.

A iniciativa oferece três modalidades de participação: a cota *Ouro*, de R\$ 20 mil, a cota *Prata*, de R\$ 10 mil, e a cota *Bronze*, de R\$ 5 mil. Entre

os benefícios estão a divulgação das marcas dos patrocinadores em diferentes formatos e ocasiões e a participação nas atividades previstas.

A novidade deste plano de patrocínio é que ele valerá para um período de 365 dias, a contar da assinatura do contrato, e não mais sobre o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro. O 15º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica e a Confraternização da Família Sindigraf-RS são alguns dos eventos contemplados. Para mais informações, contate as entidades pelo e-mail comercial@abigraf-rs.com.br ou pelo telefone (51) 3323-0303.

Sindigraf-RS promove pesquisa de atividades para 2019

Com o objetivo de compreender melhor as necessidades ligadas à capacitação de filiais/associadas, o Sindigraf-RS realizou a Pesquisa de Atividades 2019. Na primeira etapa do levantamento, entre setembro e outubro, foram enviados questionários por e-mail, para avaliar a programação de 2018 e apurar as

áreas de interesse dos empresários gráficos para o ano seguinte.

Por meio dos resultados, é possível verificar ainda as principais necessidades do setor em cada região de atuação da entidade. Com base na pesquisa de atividades, será formulado o Plano de Capacitação do Sindigraf-RS para 2019.

Até 18 Novembro

64ª Feira do Livro de Porto Alegre
Local: Praça da Alfândega, Porto Alegre (RS)
Promoção: Câmara Rio-Grandense do Livro

10 Novembro

Confraternização da Família Sindigraf-RS
Local: Ecoresort Vila Ventura, Viamão (RS)
Promoção: Sindigraf-RS

16 e 17 Novembro

1º Congresso da Transformação Digital
Local: Centro de Eventos Funda Parque, Bento Gonçalves (RS)
Promoção: Instituto da Transformação Digital

27 Novembro

Cerimônia de entrega de troféus do 28º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini
Local: Espaço das Américas, São Paulo (SP)
Promoção: ABTG

20 a 23 Março/2019

Digital Printing / Fespa Brasil
Local: Expo Center Norte, São Paulo (SP)
Promoção: APS e Fespa

Acompanhe novidades no site www.sindigraf-rs.com.br, na página do Sindigraf-RS no [f](#) e nos perfis da entidade no [t](#) e no [i](#).



©iStock.com/ShotShare

KODAK TRENDSETTER NEWS

Computer-to-Plate

Estabilidade excepcional.

Tecnologia SQUAREspot.

Confiabilidade.

Menor variação.

Qualidade e automatização.



O DIA A DIA DO PRESIDENTE

2 OUTUBRO

Reunião da diretoria da Fiergs
(Fiergs, Porto Alegre)

3 OUTUBRO

6º Fórum Inovação IEL (Fiergs, Porto Alegre)

Reunião das diretorias executivas do
Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

(Sede, Porto Alegre)

8 OUTUBRO

Expediente no Sindigraf-RS e na Abigraf-RS

(Sede, Porto Alegre)

9 OUTUBRO

Reunião do Copemi (Fiergs, Porto Alegre)

Reunião da diretoria da Fiergs

(Fiergs, Porto Alegre)

16 OUTUBRO

Reunião da diretoria da Fiergs

(Fiergs, Porto Alegre)

23 OUTUBRO

Reunião da diretoria da Fiergs

(Fiergs, Porto Alegre)

30 OUTUBRO

Expediente no Sindigraf-RS e na Abigraf-RS

(Sede, Porto Alegre)

AGENDA DO PRESIDENTE

6 NOVEMBRO

Reunião da diretoria da Fiergs

(Fiergs, Porto Alegre)

7 NOVEMBRO

Reunião das diretorias executivas do

Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

(Sede, Porto Alegre)

10 NOVEMBRO

Confraternização da Família Sindigraf-RS

(Vila Ventura Ecoresort, Viamão)

13 NOVEMBRO

Reunião da diretoria da Fiergs

(Fiergs, Porto Alegre)

27 NOVEMBRO

27ª Assembleia Geral Extraordinária da
Abigraf Nacional (Abigraf Nacional, São Paulo)

28º Prêmio Fernando Pini

(Espaço das Américas, São Paulo)

Eleições estimulam setor de serviços

Segmentos que prestam serviços para campanhas eleitorais tiveram desempenho positivo em agosto, frente a julho, na série com ajuste sazonal da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE. São atividades como produção de vídeos, impressão de santinhos e pesquisas eleitorais. Entretanto, por terem um peso pequeno na pesquisa, essas atividades tiveram contribuição modesta para o avanço de 1,2% do setor de serviços em agosto. Julho foi o melhor desempenho do setor para o mês desde o início da série histórica, em 2011.



©iStock.com/Tzogia Kappatou

PDA promove eficiência e sustentabilidade dos sindicatos

O Sindigraf-RS foi convidado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) para participar de um projeto de integração com Sesi, Senai e IEL. O Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) é o principal instrumento da Confederação e das Federações de Indústria para tornar os sindicatos empresariais filiados mais eficientes, representativos e sustentáveis, fortalecendo a atuação do sistema industrial na defesa de um ambiente favorável aos negócios e no estímulo à competitividade das indústrias brasileiras. Quem executa as ações do PDA no Estado é a Fiergs, por meio de seu Conselho de Articulação Sindical e Empresarial (Conase). Em 10 de outubro, o conselho organizou a oficina de Inovação Associativa, voltada a presidentes e executivos dos sindicatos industriais filiados, apresentando a metodologia do *Design Thinking*, sua aplicação e uma prática de sua utilização em um problema real, ministrada pelo coach de carreira Arthur Rocha Fonseca. Além disso, no dia 24 do mesmo mês, realizou o evento sobre o eSocial, para contadores, também pelo PDA. “Temos programados mais dois encontros com contadores, um na região do Vale do Sinos

e outro em Caxias do Sul, que serão realizados nos primeiros meses de 2019, e duas oficinas de líderes e executivos sindicais, uma para novembro e outra para os primeiros meses do próximo ano”, afirma Patrícia Manica Ortiz, do Conase. “Além disso, nos dias 18 e 19 de novembro, duas colaboradoras da equipe de relações sindicais do Conselho participarão do 23º Encontro da Rede de Desenvolvimento Associativo e *workshop* sobre o Ambiente Sindical da CNI, onde serão apresentadas as ações do PDA para 2019, de modo que certamente teremos novas ações para o próximo ano”, observa Patrícia.

Saiba mais

O PDA é norteado por cinco eixos de atuação:

- ▶ Mobilização e relacionamento sindical
- ▶ Gestão sindical
- ▶ Formação de líderes e executivos
- ▶ Inteligência sindical
- ▶ Prestação de serviços



Divulgação/Fiergs

Novo Sindicato Negociador é uma das atividades do PDA



Inteligência artificial muda economia mundial

O 6º Fórum IEL de Inovação aconteceu em 3 de outubro, no Salão de Convenções do Centro de Eventos da Fiergs, para mostrar os impactos da Inteligência Artificial e da transformação digital nos processos produtivos. As palestras reuniram os especialistas em inovação Camila Achutti, Sílvio Meira e Gil Giardelli e tiveram como tema *AI economy – desafios e grandes oportunidades da nova era*. O Sindigraf-RS esteve presente com seu vice-presidente Roque Noschang, os diretores Lourival Lopes dos Reis e Marcel Coutinho e o superintendente, Luiz Carlos Gautério Pinheiro.

Camila, fundadora da *startup* Mastertech, defendeu um olhar mais pragmático para o futuro, para criar uma realidade desejável. “Não aceitemos um futuro provável que talvez não seja tão feliz. É preciso olhar para as possibilidades de fazer diferente”, afirmou. Meira, um dos fundadores do Porto Digital (maior parque tecnológico do país, situado em Recife), mostrou que, até 2022, as pessoas conectadas vão realizar 4,7 mil interações digitais por dia, ou seja, um toque de tela a cada 18 segundos. “As empresas que não entrarem na transformação digital irão desaparecer”, sacramentou. O especialista em Inovação e Economia Digital Gil Giardelli apresentou exemplos mundiais de como a tecnologia vem sendo aplicada na resolução de problemas sociais e na transição da indústria 4.0.

Convenção coletiva validada

O Sindigraf-RS publicou Nota de Esclarecimento sobre a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) assinada com a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado do Rio Grande do Sul e os sindicatos dos trabalhadores nas indústrias gráficas de São Leopoldo, Cachoeirinha, Caxias do Sul, Santa Maria e Ijuí. Ocorre que manifestações do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Porto Alegre reivindicaram a representação dos empregados nos municípios de Alvorada, Eldorado do Sul, Guaíba e Viamão.

De acordo com a Justiça do Trabalho, mesmo que tenha havido o cancelamento do registro administrativo da CCT junto ao Ministério do Trabalho, a ausência do documento não afasta a validade do acordo fechado como norma coletiva. O pedido está sendo objeto de impugnação por parte do Sindigraf-RS, mas isso não afeta a segurança jurídica nas relações mantidas entre empregados e empregadores. A decisão que confirma a legitimidade da CCT, mesmo sem o seu registro administrativo, foi proferida nos autos do processo TST-E-ED-RR 3895000-45.2009.5.09.003.

ENTREVISTA

THAISE GRAZIADIO / Gerente de Operações do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS)

Doutora em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) e mestre em Administração pela Ufrgs, Thaise atua há mais de uma década como gerente de Operações no Instituto Euvaldo Lodi, núcleo Rio Grande do Sul (IEL-RS). Ela é especialista em Gestão da Inovação.



O IEL defende que a vantagem competitiva nos dias atuais está em aprender com rapidez e adaptar-se às mudanças que ocorrem em uma velocidade exponencial, desvendando os códigos de comportamento que movem as pessoas de alto potencial. Quais são esses eles?

THAISE GRAZIADIO São várias competências, como cooperação, empatia, relacionamento interpessoal, conectividade, *coaching*, comunicação, diversidade, aprendizado contínuo e responsabilidade social. Estar em uma posição de liderança requer do profissional uma consciência alta de si mesmo, uma abertura mental e emocional para crescer e melhorar seu comportamento. Além disso, equilíbrio para aceitar as imperfeições e contradições que caracterizam todos. Se você nasceu antes dos anos 80, é provável que a ideia de compartilhar recursos, emoções e lucros não seja natural, nem atraente, porque os valores eram individualistas, as redes de contato eram limitadas e o sucesso era algo que se alcançava por si. Hoje, há escassez de recursos ambientais, econômicos e até emocionais; tudo se move em velocidade exponencial e há mais informação disponível do que somos capazes de processar. Isso traz à tona o senso de coletivo, a congruência de ideias e a percepção de que compartilhando você chegará mais longe e mais rápido.

Não é segredo que o setor gráfico sofreu abalos com muitas das novas tecnologias. Mesmo assim, segue vivo no mercado. Quais os principais desafios e tendências para o segmento?

THAISE Na tecnologia, uma grande oportunidade vem da lógica de produção 4.0, com vários conceitos aplicáveis a processos e produtos industrializados. Para o setor gráfico, além da automação “inteligente” das máquinas, destaca-se o uso de inteligência artificial e Internet das Coisas em impressos e embalagens de produtos que podem fornecer informações muito importantes para o consumidor e até mesmo prestar serviços associados ao produto. Colocar o usuário do produto/serviço no centro das atenções da indústria é um grande desafio para o fabricante de impressos.

Como a parceria com o Sindigraf-RS tem ajudado as empresas na busca por inovação?

THAISE A missão do IEL, como uma instituição da Fiergs, é apoiar as empresas industriais na sua trajetória de crescimento e competitividade. Procuramos supri-las de conhecimentos e métodos simples e práticos, estímulos e atitudes inovadoras e suporte técnico adequado às necessidades do setor. Nosso melhor indicador de desempenho é o crescimento da indústria gaúcha.

ANS explora novo mercado com seu parceiro Biscaíno.

A ANS através de decisão estratégica decidiu expandir sua área de atuação para o seguimento de embalagem. Para tanto escolheu a Biscaíno Automação Industrial Ltda para ser seu parceiro nesta nova empreitada.

Começando pela Laminadora Marca Guangming Modelo SW-820.



Adquirida em novembro de 2016. O equipamento dispõe de Alimentador Automático para espessura de papel de 100-500 g / m², batedor Lateral controlado por servo motor, velocidade de Laminação 0-65 m / min, carregador de filme simples e fácil de operar, aquecedor eletromagnético focado em proteção ambiental e economia de energia, controle de toda a produção por meio de "touch screen", destaque automático, dispositivo de anti curvatura de papel, e empilhador automático na saída com altura de 1850mm.

Após o sucesso do primeiro passo, durante a EXPOPRINT LATIN AMERICA 2018, a ANS adquiriu mais 2 equipamentos confirmando o sucesso do stand da Biscaíno.



Sr. Allen da Eureka,
Sr. La-Hir da Biscaino,
Srs. Anderson, Alex e
Alexandre da ANS e
Sr. Jardim da AIL



Uma das máquinas adquiridas foi a Corte e Vinco Plana Automática da Marca Guowang Modelo C106Q, com velocidade de 7.500 f/h, alimentador Non Stop, batedor lateral e frontal com fotocélula, detector eletrônico de folha dupla, e lubrificação automática. O outro equipamento adquirido é uma coladeira de cartuchos da marca Hong Jing, modelo JC 1100 PCW, com fundo automático, 4&6 pontos de cola, velocidade de 450m/min, gramatura de cartão 250g-800g e corrugados em ondas E e F.

Complementando a lista de equipamentos para sustentar esta produção, no período após Expoprint, compraram uma cortadeira de cartão da marca CHM Modelo 1400, com tensionador automático, tela "touch screen", sistema de controle remoto via CLP, contagem de folhas com fotocélula, e sistema de marcação automática da pilha de papel.

O sucesso desta parceria com a Biscaino, se deu pela confiança na assistência técnica e garantia de todos os equipamentos vendidos, que alicerçam a nossa filosofia de comercialização.



Biscaino Automação Industrial Ltda.
www.biscaino.com.br
biscaino@biscaino.com.br

BISCAÍNO

PASSALACQUA PAPÉIS AGORA TAMBÉM NO RIO GRANDE DO SUL



A Passalacqua chega ao Rio Grande do Sul para atender todo o setor gráfico com o mais completo mix de papéis. Temos alta disponibilidade de estoque e entrega rápida para não deixar sua gráfica parada.

Mais de 90 anos de tradição



PASSALACQUA

DESDE 1924

Papéis

Rua Papa João XXIII, 989 - Vila Cachoeirinha
Cachoeirinha / RS - CEP 94.910-170
Fone: (51) 3111-1200
poa.papeis@passalacqua.com.br

www.passalacqua.com.br



passalacquaciltda

Especial

Uma das nove megatendências indicadas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o *blockchain* e a criptomoeda resultante *bitcoin* são parte da realidade de diversas instituições financeiras, em uma febre que movimenta valores extraordinários. Conheça a origem e os conceitos dessa tecnologia, além das aplicações que possui por todo o mundo

Novos horizontes no mundo digital

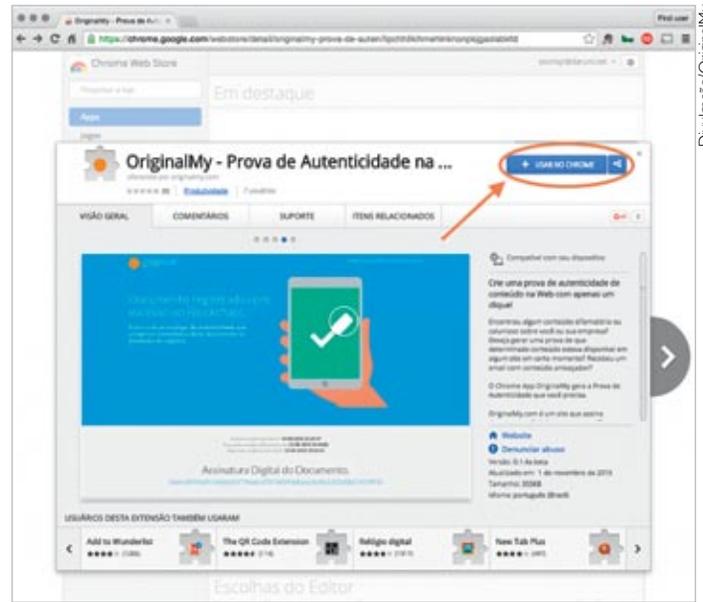
Visualize um grande livro-caixa, repleto de informações e valores importantes. Uma página, cheia de dados complexos, é preenchida ao longo de um período extenso e tem uma espécie de visto ao final. Quando é preciso ir para outra página, a assinatura feita anteriormente está presente também na nova folha e garante que não aconteceu qualquer violação. Essa certificação extremamente cuidadosa é o que dá valor ao *blockchain*, inovação tecnológica por trás das criptomoedas. Desenvolvido para oferecer mais segurança às transações digitais, o método tem origem misteriosa – seu suposto criador, Satoshi Nakamoto, é um pseudônimo e a pessoa real nunca foi identificada. Os primeiros registros da tecnologia são de 2008, enquanto a primeira rede de *bitcoins*, a criptomoeda mais conhecida pelo mercado financeiro, teve suas transações iniciais em janeiro de 2009.

As páginas do livro-caixa são os blocos, que contêm seus vistos – uma espécie de assinatura digital e impressão biométrica conhecida como *hash*. Essa assinatura é uma garantia criptográfica, a certificação de que as informações dos blocos estão seguras. Quando um novo bloco é criado, além de ter uma *hash* própria, carrega a do bloco anterior. Desse processo vem o nome *blockchain* – ou corrente de blocos, em português. Um *blockchain* não está centralizado em um único lugar, inclusive. Cada conexão, chamada de “nó”, conta com um grupo de máquinas independentes que podem ser de qualquer lugar, bastando apenas estar ligadas à internet. Esses computadores – ou até mesmo *smartphones* – interligados ao *blockchain* são responsáveis por fazer a “auditoria” das transações. A combinação da criptografia (códigos) com o atrelamento dos blocos é o que torna a tecnologia mais segura.

O objetivo primeiro da ferramenta era servir como um registro público do *bitcoin*, permitindo a verificação de transações sem possibilitar a manipulação de dados, ao mesmo tempo que dispensaria um servidor central ou autoridades confiáveis – o papel de instituições financeiras e bancos, por exemplo. A recompensa pelo poder computacional usado para os cálculos matemáticos em transferências é o que permite a chamada mineração. Cada bloco é criado em um tempo uniforme, como um batimento cardíaco – cerca de 10 minutos no caso da *bitcoin*. A rede pode se ajustar para exigir mais ou menos dos nós e, por isso, tem sido cada vez mais difícil conseguir obter a moeda. Uma unidade é equivalente a pouco mais de R\$ 23 mil (a constar a data da publicação) e já atingiu a casa dos R\$ 70 mil em momentos de maior valorização.

Impacto e aplicação

Diversas indústrias já tentam implementar o *blockchain* em seus produtos e serviços, e o método é considerado revolucionário para o mercado financeiro. Existem *hostels*, escritórios de advocacia, agências de marketing e clínicas médicas no Brasil que aceitam a *bitcoin* como forma de pagamento. Pelo mundo, gigantes do setor de informática como Dell e Microsoft também aderiram às criptomoedas. Há projetos que aproveitam a tecnologia para outras finalidades, como a validação de documentos. Na plataforma Github, dedicada ao desenvolvimento de *softwares*, já são mais de



Aplicativos e extensões para navegadores são algumas ferramentas utilizadas pela empresa OriginalMy para a autenticação de documentos, com assinaturas digitais e certificados

80 mil iniciativas que utilizam os conceitos dessa tecnologia. A empresa brasileira OriginalMy, por exemplo, oferece serviços como a prova de autenticidade de páginas na internet, indicando que, a partir da tecnologia, seria possível realizar tarefas normalmente endereçadas a cartões e tabelonatos.

Problemas ainda presentes

Em 2014, a empresa de câmbio em *bitcoins* Mt.Gox declarou falência após sofrer um ataque de *hackers* e perder 850 mil *bitcoins* – valor

estimado em US\$ 473 milhões. Outra dificuldade que permeia as criptomoedas e sua tecnologia em rede é o consumo de energia elétrica. Segundo a consultoria PricewaterhouseCoopers (PwC), os equipamentos que fazem a mineração de criptomoedas gastam em média 22 terawatts hora (TWh) anualmente, o que se aproxima do consumo de toda a Irlanda e 7% do total registrado no Brasil em 2017.

O professor Anderson Godzikowski, do Instituto Superior de Administração e Economia (Isae) acredita que o *blockchain* é capaz de

modificar a estrutura de corporações e setores públicos. “Ainda governamos o mundo de maneira completamente analógica ou, no máximo, versões analógicas de decisões, ritos, transações, enquetes e votações acontecidas no mundo real e transcritas para o digital. Com a tecnologia é possível descentralizar processos de tomada de decisão coletiva, abrir um novo universo de estruturas, jogos de poder, formatos e incentivos que afetarão a governança tanto em organizações como em áreas do funcionamento público, por exemplo”, comenta o docente.

 **KONICA MINOLTA**



Uma expressão artística em cada rótulo

Um rótulo bem impresso e atrativo conquista o olhar do consumidor. Os rótulos Degráfica possuem acabamentos perfeitos e qualidade inquestionável. A Degráfica faz de cada rótulo impresso uma verdadeira obra de arte.

Degráfica
A arte de impressionar



degrafica@degrafica.com.br
54 3292 3660

Rua Júlio de Castilhos, 2616 | Flores da Cunha - RS

CENTRAL DE VENDAS DIRETAS E ATENDIMENTO AO CLIENTE

Porto Alegre - RS | Tel.: 55 51 3230-7200 Rua Santana, 646 - Cap.: 90040-371
Florianópolis - SC | Tel.: 55 48 3244-7200 Rua São José, 77 - Cap.: 88075-210

marketing.br@konicaminolta.com | konicaminoltabrasil | konicaminolta.com.br



Preparados contra as *fake news*

Segundo estudo, as notícias falsas e boatos preocupam 85% das empresas, mas 67% delas não tratam o assunto como um tema estratégico

O termo *fake news* foi escolhido como palavra do ano de 2017 pelo dicionário da editora britânica Collins e designa notícias fabricadas para enganar pessoas. Esse tipo de mentira já teve protagonismo na eleição de Donald Trump, nos Estados Unidos, e foi muito usada durante a campanha eleitoral brasileira.

O fenômeno não é recente, mas a expressão se popularizou no debate público dos últimos tempos. Esses boatos têm o poder de interferência social, inclusive na diminuição no número de vacinas devido a uma notícia falsa, no Brasil. No cenário político, o Monitor do Debate Político no Meio Digital, da Universidade de São Paulo (USP), realizou um estudo sobre *fake news* no caso do assassinato da vereadora Marielle Franco, em março. Segundo um levantamento, a mentira dominante surgiu de variações de um texto ligando a vítima ao

traficante Marcinho VP, recebido por 916 pessoas de um total de 2,5 mil entrevistados.

Um estudo realizado pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) avaliou como 52 empresas nacionais e internacionais encaram o fenômeno da disseminação de mentiras online. De acordo com a pesquisa, os principais receios das organizações são danos à reputação da marca (91% dos entrevistados), prejuízos à imagem da empresa (77%), perdas

econômico-financeiras (40%) e credibilidade da companhia (40%). No entanto, apesar de as *fake news* preocuparem 85% das empresas, 67% delas não tratam o assunto como um tema estratégico e apenas 20% dizem ter estruturado departamento interno ou contratado serviços externos para acompanhar o assunto.

Fundador da Tracto e especialista em marketing de conteúdo, Cassio Politi alerta que as empresas precisam se preocupar para não passar adiante e também agir frente à divulgação de notícias mentirosas – garantindo informações de qualidade e uma boa imagem para o negócio. “Elas podem causar impactos tão reais quanto crises de verdade. Não verificar se é mentira demonstra uma imaturidade da sociedade como um todo. Pega muito mal para quem passa adiante. Cuidado com as suas fontes e com o que você repassa”, alerta Politi.

Quando são alvo desses boatos, as marcas devem se defender e mostrar ao público que se trata de uma mentira. “É preciso lidar com o tema com os mesmos princípios do gerenciamento de crise e lembrar que quanto mais cedo detectar e desmentir, melhor. É como um foco de incêndio”, explica o fundador da Tracto. Neste sentido, é importante monitorar tudo que pode ser publicado online sobre o seu negócio, para se antecipar aos problemas. Também é interessante ter um comitê de crise que possa falar rapidamente com a imprensa sobre *fake news* que possam ser ligadas à marca.

Predisposição do público

As pessoas estão predispostas a acreditar em informações que elas desejam ser de verdade. Uma pesquisa realizada pela revista científica Plos One, da Inglaterra, em 2015, constatou que 91,5% daqueles que curtem páginas com teorias da conspiração não interagem em mais nenhum outro ambiente – somente com esses perfis nas redes sociais.

Muitas *fake news* são claramente falsas, e assim mesmo elas têm um enorme alcance. Cassio Politi explica que as notícias falsas têm um apelo emocional muito forte e encontram um público disposto a realizar até linchamentos. “É como juntar fogo e gasolina.”

Prooftech

O papel para prova contratual realmente certificado

Porto Alegre - RS [51] 3028.7585

Curitiba - PR [41] 3155.0478

www.perfilcg.com



*este é um exemplo de notícia falsa



O STJ autorizou o cancelamento da CNH de quem estiver com o nome no SPC e SERASA* 16:30 ✓✓

Abandone o mundo da desinformação.
Assine o Jornal do Comércio.

.....
 JC IMPRESSO
 +
 DIGITAL

Aproveite nossas promoções
0800.051.0133
bit.ly/credibilidadeJC

No WhatsApp, no Facebook, no impresso ou em nosso site.
 Se a informação é do JC você pode confiar.

Jornal do Comércio
 O Jornal de economia e negócios do RS

85
 Anos

UM MUNDO PARA CADA UM. NA PLATAFORMA DA SUA ESCOLHA.

RS conta com 14 finalistas no 28º Prêmio Fernando Pini

O Rio Grande do Sul possui 14 empresas entre as finalistas do 28º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini, realizado pela Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG). São 36 os produtos selecionados provenientes de empresas gaúchas em 61 categorias validadas. A lista com as classificadas foi divulgada em outubro pela ABTG.

O concurso ocorrerá em 27 de novembro, no Espaço das Américas, no bairro da Barra Funda, em São Paulo, a partir das 18h. A venda de ingressos começa no início de novembro – empresas associadas adimplentes à Abigraf-RS, ao Sindigraf-RS ou à Associação Nacional de Jornais (ANJ) pagam R\$ 455. Aos demais, o investimento é de R\$ 650. As gráficas finalistas têm um ingresso garantido por CNPJ.

Também há a possibilidade de adquirir mais ingressos com 50% de desconto. Se sua empresa é finalista, fique atento e garanta o seu lugar na festa. Mais informações podem ser obtidas em www.fernandopini.org.br/ingressos. Boa sorte para as gráficas gaúchas concorrentes na premiação!

Gráficas gaúchas finalistas

ANS Impressões Gráficas, de Porto Alegre – peças indicadas nos segmentos *Convites em geral* e *Impressão em serigrafia*.

Art Laser Gráfica e Editora, de São Leopoldo – uma peça indicada em *Guias, manuais e anuários*.

Bhordo Artes Gráficas, de Porto Alegre – concorre na categoria *Cartões de visita*, com um produto.

Brazicolor, de Caxias do Sul – com um impresso no segmento *Rótulos em autoadesivo sem efeitos especiais*, outro em *Impressão digital em pequenos e médios formatos* e dois em *Rótulos em autoadesivo com efeitos especiais*.

Centhury Soluções Gráficas, de Porto Alegre – um produto em *Calendários de mesa e de parede*.

Comunicação Impressa, de Porto Alegre – peças indicadas em *Revistas Infantis/Juvenis ou de Desenhos, Relatórios de empresas e Cadernos em geral*.

Cor Fotolito, de Caxias do Sul – um impresso indicado em *Impressão em serigrafia*.

Datacerta Editora, de Porto Alegre – uma peça em *Calendários de mesa e de parede*.

Degráfica Impressos, de Flores da Cunha – dois produtos concorrem em *Rótulos em autoadesivo com efeitos especiais*.

Editora São Miguel, de Porto Alegre – ao todo, três peças indicadas em três segmentos: *Revistas periódicas de caráter variado com recursos gráficos especiais, Guias, manuais e anuários* e *Revistas institucionais*.

Grafdil, de Dois Irmãos – dois impressos em *Embalagens semirrígidas sem efeitos gráficos* e um produto em *Etiquetas*.

Grafiset, de Porto Alegre – teve seis peças indicadas, sendo uma no segmento *Revistas infantis/juvenis ou de desenhos*, outra em *Embalagens semirrígidas sem efeitos gráficos*, uma em *Cartões de visita*, outra *Cardápios* e duas em *Etiquetas*.

Impresul, de Porto Alegre – concorre aos prêmios em *Catálogos promocionais e de arte sem efeitos gráficos especiais, Impressos promocionais e Impressão em serigrafia*.

Lupagraf, de Santa Cruz do Sul – trabalhos indicados em cinco categorias: *Catálogos promocionais e de arte sem efeitos gráficos especiais, Catálogos promocionais e de arte com efeitos gráficos especiais, Cartões de mensagem, Relatórios de empresas e Papelarias, certificados e diplomas*.

Impressora Canon Océ Colorado 1640 Séries

Um novo conceito de qualidade, produtividade, automação e eficiência.

Com uma inovadora tecnologia desenvolvida pela Canon, UVgel, uma tinta UV que congela instantaneamente ao entrar em contato com a mídia, a Impressora Canon Océ Colorado 1640 Séries traz o que há de mais avançado em qualidade e excelência de impressão.

Versátil, é ideal para aplicação indoor e materiais que serão expostos em ambientes externos. Além disso, devido sua ampla gama de aplicação, possui baixo custo operacional.



Entre em contato com a gente e adquira já a sua.
loja.lunes3.com.br – 51 3357.5500 - comercial@lunes3.com.br





A marca de gestão florestal responsável

A melhor Distribuidora gaúcha com a maior linha de papéis para sua gráfica. Oferecendo há mais de três décadas qualidade no atendimento e uma logística de distribuição eficiente para que nossos clientes recebam seus pedidos com segurança, rapidez e pontualidade.

Ligue e confira: **51 3357.3700**

Envelopes | Papel couche | Papel offset | Papel auto adesivo | Adesivo bopp | Papel kraft natural
 Papel capa ag | Papel reciclado | Papel auto copiativo | Papel super bond | Papel chamex
 Papel colorplus | Papéis finos Fedrigoni | Cartão triplex | Cartão duplex | Cartolina
 Papel jornal | Papel carbono one time | Papel filicoat | Papel vegetal | Filme laser
 Papel plotter off set | Papel glossy photo



Av. A. J. Renner, 695 - Bairro Farrapos - Porto Alegre - RS - CEP 90245-000 - Fone: (51) 3357.3700
 E-mail: vendas@braileonline.com.br | Site: www.braileonline.com.br

Chambril



sappi



Novas perspectivas e aprendizado constante

Presente em Porto Alegre desde dezembro de 1980, a Gráfica Keops foi fundada por João Eloí Ferreira Fritz. O consultor, que deu início à empresa em sociedade com a esposa, Marlisa, e dois funcionários, relembra as atividades realizadas logo no começo do negócio. “Naquela época era preciso uma pessoa para a tipografia e outra para impressão. Fazíamos muitos convites de casamento e cartões de visita, receituários médicos. Essa era nossa linha, trabalhando principalmente com profissionais liberais”, conta João.

A primeira sede da gráfica era localizada na rua Coronel Genuíno, no Centro Histórico, com uma única máquina. Agora estabelecida na avenida Ipiranga, a Keops conta com cinco funcionários. “Já chegamos a ter 12 funcionários, com os colaboradores trabalhando em fotolitos, artes finais, textos e fotocomposição. Essa época requeria muito mais do que o trabalho de hoje, auxiliado pelos computadores”, relata o consultor. As mudanças na gráfica vieram aos poucos, buscando clientes no terceiro setor. “Começamos a trabalhar com equipamentos modernos no começo de 2000, atendendo principalmente o setor de varejo.” Uma das principais fontes de receita



Arquivo pessoal

da Keops, a venda de santinhos teve origem em um experimento. “Ao final do período eleitoral de 2006, tínhamos bastante papel sobrando e começamos a fazer de brincadeira, sabe? Clientes começaram a pedir figuras religiosas como Nossa Senhora Aparecida e Santo Expedito. Resumindo, hoje temos mais de 600 tipos e se tornou um segmento da gráfica. É grande parte do nosso faturamento e até brincamos que ‘vivemos de santo’ por conta do sucesso que é para nós.”

O consultor diz que vê a indústria gráfica com outros olhos desde que ingressou no mercado. “Acredito que o processo gráfico acompanha muito a evolução da impressão para jornais

e revistas. O setor gráfico acaba se reduzindo e naturalmente acompanhamos essa tendência. Já fizemos muitos livros para concursos, por exemplo, e esse material caiu consideravelmente de produção”, compartilha João. “Somos uma indústria de impressão, mais do que um setor gráfico. É preciso fazer e saber de tudo, ou fica difícil sobreviver a esse mercado. É muito dinâmico, e quem se atualizou segue tendo sucesso”, relata o empresário.

O negócio agora é gerido pela filha Josiana, que é formada em Administração e atua como gerente. “Costumo dizer que passeio na gráfica. Ela entende bem mais de gestão, então trago ideias e sugestões a partir do que estudo sobre o mercado gráfico. Não passa muito disso”, diz João, que foi até São Paulo em março para conhecer a feira Expoprint. “Participamos de muitos congressos, seminários e eventos promovidos ou divulgados pelo Sindigraf-RS, porque é uma oportunidade para aprender bastante. Tenho tempo agora para pesquisar mais assuntos, ficar ligado. Ainda vamos presenciar diversas transformações, da impressão *offset* para o digital e processos que não conhecemos a fundo.”

A **SERIGRAFIA SIGN**
FUTURETEXTIL
AGORA É...



Future Print

10 a 13 de **julho**
2019

Expo Center Norte



/FeiraFuturePrint

www.feirafutureprint.com.br

Meio perfeito para entrar em contato

Os cartões de visita são os principais meios para oficializar uma negociação e representam um produto de constantes pedidos nas gráficas gaúchas. O impresso agrega todos os contatos da empresa ou do profissional em um formato compacto e fácil de guardar. Os tipos de Natal e de aniversário ou postais são outros itens procurados, em menor medida, para envio ou entrega pessoal como lembrança a uma pessoa querida. Embora a emissão de mensagens por meios virtuais esteja crescendo, ainda há uma boa parcela de clientes que considera o meio físico e tátil como algo que causa mais impacto.

A indústria gráfica trabalha com diversos formatos, materiais e cores nessa categoria de impressos. Os cartões pessoais e profissionais são normalmente feitos com laminação, plastificação, aplicação de verniz UV. Eles são usados para transmitir melhor a imagem da marca e dar um toque mais especial à peça. Para completar, podem ser distribuídos em centenas de ocasiões. Feiras, eventos e reuniões, entre outras situações profissionais.

Muitas empresas oferecem, até mesmo online, uma série de modelos preconcebidos para o cliente escolher, além da entrega em 24 horas. Isso significa que o consumidor pode projetar um cartão do zero em poucos minutos e receber o produto impresso no dia seguinte. Apesar de ser considerado uma apresentação das companhias, o cartão de visitas não serve para divulgação da marca, mas para lembrança dela. O conteúdo e *layout* devem ser pensados para lembrar o possível cliente/parceiro de um contato futuro, dando ao destinatário a possibilidade também de ir à internet conhecer mais detalhes do negócio e do negociante.

Na Grafibel, do Juliano Hepfner, em Arroio do Meio, os cartões mais requisitados são os de visitas, com pedidos mensais regulares. São aproximadamente 20 clientes cativos. Nos últimos tempos, a crise tem feito a maioria optar pelos modelos mais acessíveis, sem formatos diferenciados, prolan ou outras texturas. Os demais, como os de Natal, ainda não tiveram grande demanda, que deve crescer à medida que a data se aproxima.



Diego Castro/Temática

Jaqueline Silva, da Everprint, em Cachoeirinha, imprime cerca de 50 mil cartões de visita por mês. “Temos dois modelos: o executivo, que é feito com laminado prolan e verniz localizado, e o econômico, com brilho na frente e verso fosco”, conta. Na cidade de Torres, a Arasio Serviços Gráficos tem produzido em torno de 12 milhares mensais. “O movimento está devagar, embora nunca faltem pedidos. Os clientes, em sua maioria profissionais liberais, estão ficando com as versões mais simples para economizar”, afirma Valdir Rocha. A empresa também produz cartões comemorativos sazonais, mas a aceitação é em menor escala.

ans

gráfica em alta velocidade

Equipamentos de última geração



A melhor impressão do mercado



Qualidade e agilidade



**Uma gráfica
a um
"click"
de
você!**

www.ans.com.br

Rua Dona Teodora, 1461 | Farrapos
CEP: 90.240-300 | Porto Alegre | RS
Fone: (51) 3230.9010

Gráficas filiadas/associadas adimplentes ao Sindigraf-RS e à Abigraf-RS podem divulgar novidades no Sindigraf Notícias e nas mídias sociais. Entre em contato pelo e-mail sindigraf@tematica-rs.com.br.

RCA Eco oferece ao setor material reciclado de garrafas PET

Desde 2001, a Gráfica RCA, de Novo Hamburgo, trabalha com o sistema digital em paralelo a outros sistemas. Porém, desde 2017, motivada pela importância da sustentabilidade, a empresa decidiu focar apenas no digital. “Decidimos eliminar todo e qualquer processo que envolvesse elementos químicos, como tonners, solventes e pano. A ideia é sermos uma empresa sustentável. Por isso, abrimos em 11 de setembro deste ano a RCA Eco”, explica Roger Arneque, diretor comercial. Há 12 anos, a gráfica

tem uma parceria com outra companhia com a qual vem desenvolvendo um material reciclado de garrafas PET. “Agora lançamos o produto para o mercado gráfico. Ele tem aspecto muito similar a um papel Aspen e é plástico, podendo ser reutilizado para outras impressões posteriores.” Não rasga como o papel, tampouco quebra como um PS ou um PVC ao ressecar. O material realça o aspecto da impressão e pode ser utilizado para cartões de visita, cartazes e lapelas, entre outros.



Na primeira foto, o produto em material Eco; na segunda, impresso em couchê

Centhury é nova associada

A Centhury Soluções Gráficas, de Porto Alegre, é uma das mais novas associadas ao Sindigraf-RS. Vencedora de seis troféus do 12º Prêmio de Excelência Gráfica, a empresa já era filiada há anos, mas decidiu participar da enti-

dade mais ativamente. “Nos últimos anos, observei que a administração tem investido muito em trazer mais oportunidades às indústrias, como alguns palestrantes de outros estados, bem atualizados, que apresentaram conteúdos de qualidade”, afirma a diretora Eleonora Duarte. “Também surgiram chances de participar de caravanas em feiras, congressos, alguns com patrocínio do Sindigraf-RS, com toda a assessoria tanto para a viagem como para o evento. É importante que a gráfica esteja associada, pois isso traz vantagens para o meu negócio.”

Fundada em 1989, então como Fotolisul Fotolitos Ltda., a empresa ganhou o nome Centhury no ano 2000 e atua nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Detentora do selo de certificação florestal FSC® (Forest Stewardship Council), que garante trabalho com papéis de florestas replantadas, a indústria também fechou parceria com a Organização 1%, que realiza projetos de impacto positivo no mundo. No momento, a nova associada trabalha na construção de seu novo site e garante novidades para 2019.



DICA DE LEITURA

Referências em *design* gráfico brasileiro

Para planejar, produzir e executar a criação de impressos, o profissional de *design* precisa ter referências que o auxiliem no desenvolvimento do seu trabalho, em termos técnicos, de criatividade e de inovação. O livro *Linha do tempo do design gráfico no Brasil* traz um levantamento abrangente sobre as principais peças feitas no país do início do XIX ao final do século XX. Ao longo de suas 744 páginas, a obra apresenta mais de 1.600 imagens em cores, remontando um testemunho visual da história brasileira nesse período, em meio a diversos produtos do setor, presentes nos segmentos editorial, promocional e de embalagens, entre outros.

A publicação é organizada pelo *designer* Chico Homem de Melo, que assina textos e comentários. Já o projeto gráfico foi realizado pela

designer Elaine Ramos, que trabalhou três anos na pesquisa e no mapeamento de livros, revistas, jornais, sinais, cartazes, discos, selos postais e cédulas. Entre os destaques estão capas da revista pernambucana *Pra Você*, páginas do tablóide *Raposa* e a coleção de livros *Museus do mundo*. Também é resgatada a produção de importantes nomes da área, como Fred Jordan e Fernando Lemos. Por meio desse livro, relevantes produções nacionais da época ganharam um registro único, que passaram a figurar no panorama do *design* gráfico mundial. A partir daí, *Linha do tempo do design gráfico no Brasil* se tornou fonte obrigatória para pesquisadores, estudantes e profissionais do setor, além de artes visuais, publicidade e demais interessados neste importante apanhado da cultura visual brasileira.



Ficha de leitura

Título: *Linha do tempo do design gráfico no Brasil*

Organizadores: Chico Homem de Melo e Elaine Ramos

Editora: Cosac Naify

Número de páginas: 744